

FERNANDES, Maria Cristina K. e outros. [Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul]. *Organização do acervo da repressão política.*

Os documentos que compõem o acervo da repressão política foram produzidos por órgãos do Poder Executivo Estadual Gaúcho, integrantes do Sistema de Arquivos do Estado - SIARQ/RS, portanto seguimos as diretrizes implementadas para este Sistema, ao qual o Arquivo Público é órgão central e responsável pela definição das políticas arquivísticas para a organização de acervos.

No primeiro momento, foi realizado um levantamento dos registros que comprovavam as remessas destes documentos para o Arquivo Público, sendo estas carentes de informações mais precisas sobre o acervo. Na leitura averiguamos que as remessas foram esparsas e com lacunas, retratando portanto, somente uma parcela da produção documental da década de 40 a 80.

Logo a seguir realizamos um estudo das competências dos órgãos estaduais do Poder Executivo, visando conhecer a história dos produtores dos documentos para definirmos o arranjo e concluímos que foi utilizada a estrutura administrativa já existente, para a atuação da repressão política.

Para o SIARQ/RS foi aplicada a definição minimalista de fundos de arquivo, portanto para o arranjo do Poder Executivo Estadual cada Secretaria de Estado ou órgão de assessoria direta ao Governador foi considerado um fundo.

Assim a expressão acervo da repressão política foi uma construção do corpo técnico, utilizada para agrupar todos os fundos de arquivo referentes a este período.

Realizamos ainda, a ordenação física dos documentos, a preservação do suporte, acondicionamento, identificação visual e elaboração de instrumentos de pesquisas auxiliares, como índices.

Atualmente realizamos a notação convencionada nos documentos, segundo o arranjo.